

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Aumento de acidentes nas rodovias de Mato Grosso preocupa e Ager amplia fiscalização

Só neste ano, pelo menos 15 pessoas já morreram em acidentes

KETHLYN MORAES E PATRÍCIA SANCHES
RD News

O crescente número de acidentes com ônibus de viagem nas rodovias do Estado tem preocupado a Agência de Regulação dos Serviços Públicos de Mato Grosso (Ager-MT), que criou um grupo para debater soluções e intensificar a fiscalização do serviço de transporte de passageiros.

O presidente da Ager, Luiz Alberto Nespolo, afirmou que os acidentes com ônibus nas rodovias de Mato Grosso estão acontecendo, muitas vezes, como consequência do excesso de caminhões nas estradas e da falta de estrutura na malha rodoviária. Só neste ano, pelo

menos 15 pessoas já morreram em acidentes envolvendo ônibus de viagem nas estradas do Estado.

“Quando vier a ferrovia, muitos caminhões, principalmente os germinados, irão sair da malha rodoviária. Isso vai aliviar as rodovias e fazer com que a tensão de ultrapassagem diminua. Além disso, alguns trechos da rodovia precisam crescer, com dupla pista, acostamento ou espaço para ultrapassagem naqueles pontos sensíveis, onde as pessoas ficam tensas”, explicou.

No último domingo, 12, três pessoas morreram após um acidente entre um carro de passeio e um ônibus na Estrada da Guia (MT-010). No dia 06, sete pessoas morreram em um acidente de ônibus na BR-174, na região de Cáceres. Conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF), houve uma colisão frontal após um caminhão car-

regado de frutas e verduras invadir a contramão e atingir um ônibus da Empresa Matriz.

Em janeiro deste ano, outras quatro pessoas morreram em acidente entre ônibus e caminhão de carga na BR-163, em Diamantino. Outras 40 pessoas ficaram feridas. A suspeita foi uma ultrapassagem irregular. Uma semana depois, um motorista morreu e seis pessoas ficaram feridas em batida entre ônibus e carreta na BR-163, em Nova Mutum.

Segundo Nespolo, as fiscalizações têm se intensificado para tentar mitigar o problema. “Criamos uma Câmara Técnica preocupada com esse número, que cresceu principalmente do final do ano para cá, no transporte de passageiros. Não dá para atribuir a apenas uma causa. Vamos trabalhar em conjunto com as concessionárias e outras



No último domingo, 12, três pessoas morreram

autoridades para fazer fiscalização da jornada de trabalho, para saber se está dentro do limite, se há uso de substâncias ilícitas, como está o uso do seguro obrigatório com o registro na Ager”, afirmou.

Ele salientou que as fiscalizações preventivas e de regularização inspecionam inclusive o sistema de freios dos ônibus,

para saber quantos metros o veículo ainda se desloca até que, de fato, pare. Ele explicou, ainda, que a Ager enviou um ofício à Delegacia de Trânsito para que seja feito o levantamento de dados dos pontos mais sensíveis onde estão acontecendo mais acidentes para que as fiscalizações e o foco esteja nesses locais.

MORTE EM LAGOA

Decreto extingue punição de tenente condenada no caso Rodrigo Claro

A decisão foi publicada na última terça-feira, no Diário Oficial

RD News

Em Diário Oficial, que circulou na última terça-feira, 14, o governador Mauro Mendes (UB) extinguiu a punibilidade da tenente do Corpo de Bombeiros, Izadora Ledur Souza Dechamps. A militar foi acusada pelo MPE torturar o aluno do Corpo de Bombeiros, Rodrigo Claro, que morreu em novembro de 2016 depois de passar mal durante uma aula de instrução de salvamento na Lagoa Trevisan. Mas, acabou sendo condenada apenas por maus-tratos.

Na publicação, o chefe de Palácio Paiaguás, alega que está seguindo parecer da Procuradoria Geral do Estado. “Declarar a extinção de punibilidade da Bombeiro Militar 1º Tenente Izadora Ledur Souza Dechamps, em razão do alcance do lapso prescricional previsto no Có-



Izadora Ledur era instrutora de curso dos bombeiros

digo Penal Militar”, diz o despacho.

JULGAMENTO - Ledur foi acusada pelo MPE de suposto crime de tortura, que teria culminado na morte de Rodrigo, na época com 21 anos, durante Curso de Formação de Soldados, na Lagoa Trevisan, em Cuiabá. Durante o julgamento, em 2021, entretanto, o Conselho Especial de Justiça Militar desclassificou e condenou a tenente por maus-tratos.

O MPE chegou a recorrer da “desclassificação”, mas o Tribunal de Justiça negou

recurso e manteve a punição de ano de prisão, em regime inicialmente aberto.

CASO - Rodrigo morreu em novembro de 2016 durante treinamento de atividades aquáticas. Após sair da atividade, ele buscou atendimento médico e foi internado em um hospital, onde não resistiu e morreu. O MPE apontou à época que os métodos de Ledur eram considerados reprováveis e que Rodrigo teria sido submetido a intenso sofrimento físico e mental, com uso de violência.

EM FLAGRANTE

Sete são presos após tentarem assaltar casa de idosa



Material apreendido

Assessoria PMMT

Policiais militares prenderam três homens e quatro mulheres, sendo uma adolescente de 15 anos, por formação de quadrilha, tentativa de roubo e porte ilegal de arma de fogo no município de Cláudia. Na ação foram apreendidos um revólver calibre .38 e seis munições do mesmo calibre.

Conforme informações do boletim de ocorrência, por volta das 16h os militares foram acionados para atender um chamado de tentativa de roubo na casa de uma idosa de 75 anos.

Quatro pessoas invadiram a residência, passaram a ameaçá-la e exigi-

ram valores em dinheiro que a vítima teria recebido. Quando perceberam a presença da polícia, fugiram da casa sem levar nada.

Populares que estavam na rua começaram a seguir os suspeitos, informando a localização aos policiais. Um deles foi encontrado em uma casa na região, e o outro foi localizado em uma rua sem saída.

Ainda durante a diligência, duas suspeitas foram encontradas escondidas no banheiro de um bar. Eles tentavam esconder a arma utilizada no crime no cesto de lixo. Outros três integrantes da quadrilha, sendo um homem e duas mulheres, foram encontrados na região, tentando fugir.